

PDI - Coronel Vivida

Capa

Folha de rosto

Histórico de alterações

Lista de abreviaturas e siglas

Sumário

Apresentação

1 – Planejamento e Desenvolvimento Institucional

1.1 – Perfil Institucional

- Breve histórico da Instituição

- Áreas de atuação acadêmica

- Missão:

“Promover a educação profissional, científica, técnica e tecnológica, por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, em consonância com as demandas dos arranjos produtivos locais, com base nos princípios de formação integral e inclusão”.

- Visão

Ampliar a oferta de educação profissional, científica, técnica e tecnológica, gratuita e de excelência, em todos os níveis e modalidades, colaborando para o desenvolvimento econômico, social, científico e cultural.

- Valores

Gestão democrática;

Inclusão;

Formação humana integral;

Respeito à diversidade;

Sustentabilidade social e ambiental;

Verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;

1.2.1 - Planejamento Estratégico

- Objetivos

- Metas

1.2.1.1 – Metas do Ensino Técnico Médio

- Estabelecer diretrizes para a oferta de novos cursos.
- Reduzir os índices de evasão e retenção com a implementação de ações para acesso, permanência e êxito dos estudantes dos cursos técnicos.
- Ampliar a oferta de cursos oferecidos na modalidade educação a distância.
- Ampliar parcerias com prefeituras vizinhas para oferta de educação a distância.
- Implantar os laboratórios de química e física, biologia e práticas corporais.
- Ampliar e reestruturar os laboratórios de informática e de práticas interdisciplinares e inovação.

1.2.1.2 – Metas do Ensino Superior

1.2.1.3 – Metas da Pós-Graduação

1.2.1.4 – Metas de Extensão

Fomentar e expandir a participação da comunidade interna e externa em ações de extensão. Compartilhar práticas de extensão.

Fomentar a oferta de cursos de extensão articulando ensino, pesquisa e extensão.
Ampliar a relação com as empresas, órgãos públicos, comunidade e instituições de ensino, com ações afirmativas e de extensão.

1.2.1.5 – Metas de Pesquisa

Desenvolver ações de Pesquisa e Inovação.

Fomentar a Publicação Científica.

1.2.1.6 – Metas de Inovação Tecnológica / Iniciação Científica

Promover a popularização da ciência e tecnologia.

Promover a Iniciação Científica e Tecnológica.

1.2.1.7 – Metas de Cunho Artístico / Cultural

Realizar ações de promoção à cultura e às artes, integradas ao NAC - Núcleo de Arte e Cultura nas área de Cinema, Música, Teatro, Artes Plásticas e Visuais e a Dança.

1.2.1.8 – Metas de Acolhimento e Valorização das Diversidades

Implantar grupos de discussão sobre políticas inclusivas e ações afirmativas.

1.2.1.9 – Metas relacionadas ao Meio Ambiente

Realizar ações de incentivo à sustentabilidade, como coleta seletiva utilização consciente do solo e uso de fontes alternativas de energia.

1.2.1.10 – Metas relacionadas à Memória e Patrimônio Culturais e Produção Artística e Cultural

Incentivar ações de caráter cultural e artístico, relevantes para manifestações regionais, visando ao desenvolvimento local, regional e nacional.

1.2.1.11 – Metas relacionadas ao Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social

Propor programa para conscientização e adoção do uso racional dos recursos.

Fomentar práticas sustentáveis e de responsabilidade social, direcionadas para a formação de indivíduos com protagonismo social, críticos, capazes de interagir com as questões ambientais, sociais e econômicas de forma responsável, ética e justa.

1.2.1.12 – Metas relacionadas à Inclusão Social

Promover e fortalecer o ingresso por cotas sociais nos cursos ofertados na instituição.

Desenvolver estratégias que possibilitem a permanência dos estudantes carentes, sem permitir o afrouxamento dos critérios de desempenho acadêmico.

Fortalecer o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas.

1.2.1.13 – Metas de Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Étnico-racial

Implantar grupos de discussão sobre políticas inclusivas e ações afirmativas;

Desenvolver práticas e ações afirmativas envolvendo comunidade acadêmica e externa.

1.2.1.14 – Metas de Internacionalização

Implementar no campus as políticas de internacionalização vigentes junto à PROPLAN e PROEPPI e multiplicar ações extensionistas junto à comunidade para que metas de internacionalização sejam realizadas.

2 – Políticas Acadêmicas

2.1 – Projeto Pedagógico Institucional

- Princípios filosóficos e técnico-metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas da instituição;

O Instituto Federal do Paraná, Campus Avançado Coronel Vivida tem como principal

objetivo a democratização do acesso à educação profissional e técnica gratuita e de qualidade na região. Dessa forma, as políticas acadêmicas visam assegurar o acesso, permanência e êxito dos estudantes nos cursos ofertados no campus, compreendendo a educação profissional e técnica numa perspectiva teórico-metodológica que toma o trabalho como princípio educativo e como possibilidade de desenvolvimento integral do ser humano.

Os processos pedagógicos desenvolvidos no IFPR se assentam sobre a ideia de trabalho como um princípio educativo, alinhando as concepções de homem, sociedade e educação. O compromisso da instituição e das práticas desenvolvidas buscam a formação humana integral, na perspectiva omnilateral, o exercício da cidadania, a produção e socialização do conhecimento e a transformação da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça social.

Assumindo seu papel específico de formação humana e profissional, o campus Coronel Vivida pretende firmar-se como local específico de acesso e sistematização do saber científico, cultural e tecnológico, possibilitando a apropriação dos instrumentos teóricos e práticos para análise e compreensão e desenvolvimento da realidade. Com isso, a formação profissional deve incorporar valores ético-políticos e conteúdos históricos e científicos da práxis humana, integrando a dimensão do trabalho à ciência, à cultura e à pesquisa.

Pretende-se construir políticas acadêmicas que promovam a superação do sujeito unilateral, buscando promover uma formação voltada para o domínio do conhecimento em sua gênese científico-tecnológica e histórico-social (CIAVATTA, 2005).

Neste sentido, a organização técnico-metodológica pauta-se em uma perspectiva de ensino, pesquisa e extensão baseados nos eixos: ciência, cultura, trabalho e tecnologia. Nesta perspectiva teórico-metodológica, formação profissional e geral se integram e possibilitam o (re)dimensionamento qualitativo da práxis social.

- Organização didático-pedagógica da instituição:

O Campus Avançado Coronel Vivida prioriza a oferta de cursos de nível Médio integrados à Educação Profissional. Nesta forma de oferta, a integração curricular assume um papel imprescindível para a efetivação dos princípios que norteiam a missão do IFPR. Assim, a organização didático-pedagógica institucional pressupõe diretrizes orientadoras que promovam a interdisciplinaridade, a contextualização e integração de conhecimentos (gerais, éticos, humanos, técnicos e tecnológicos), a investigação científica, a inovação tecnológica, a interação e a comunicação com as diversas instâncias sociais.

Os cursos ofertados pelo Instituto Federal do Paraná estão estruturados por meio de uma matriz curricular constituída pelos núcleos de formação geral e profissional, que são desenvolvidos simultaneamente ao longo do processo de formação, e dialogam entre si, na perspectiva de integração curricular, pretendendo fundamentar-se nos princípios da politecnicidade, da interdisciplinaridade e nos demais pressupostos do currículo integrado.

O currículo visa possibilitar o acesso aos fundamentos científicos das diferentes técnicas que caracterizam o processo de trabalho produtivo moderno, numa perspectiva de educação politécnica (SAVIANI, 1989). Para tanto, necessita-se da reflexão sobre o trabalho, a ciência e a cultura e sobre suas relações com o currículo.

A escola, nessa perspectiva assume um papel fundamental na (re)construção e de socialização das experiências entre o conhecimento sistematizado, os fundamentos científicos, tecnológicos e históricos que constituem o saber elaborado, relacionado com o mundo vivido, o trabalho e o contexto social atual.

- Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas, estabelecendo os critérios gerais para definição de:

1) Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares;

Integrar a educação básica e a educação profissional, tendo, como núcleo básico, a ciência, o trabalho, a cultura e a tecnologia.

Pautar a organização curricular no trabalho e na pesquisa como princípios educativos.

Promover práticas pedagógicas orientadas pela interdisciplinaridade, pela contextualização e pelas dimensões do trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia.

Possibilitar o desenvolvimento de competências básicas e profissionais a partir de conhecimentos científicos e tecnológicos.

Promover o diálogo entre os conhecimentos e as experiências que viabilizem a compreensão crítica e reflexiva da realidade.

Desenvolver currículos que respeitem à pluralidade de valores e de universos culturais.

Possibilitar a flexibilização curricular e a atualização permanente dos planos de curso e do currículo.

Fomentar a formação continuada dos docentes e constituir um espaço de reflexão e produção de conhecimento acerca da educação profissional e do currículo integrado.

Promover a adoção de metodologias modernas e inovadoras de ensino, fundamentadas na perspectiva do currículo integrado.

2) Oportunidades diferenciadas de integralização curricular;

Possibilitar a convalidação de unidades curriculares, por meio do aproveitamento de conteúdos de unidades curriculares nas quais o estudante tenha sido aprovado, cursadas em outro currículo, curso ou instituição de ensino, no mesmo nível de ensino, desde que atendidos critérios mínimos definidos e regulamentados pela instituição.

Possibilitar e regulamentar a flexibilidade no tempo necessário para a integralização do curso, observados os parâmetros dos regulamentos específicos.

3) Atividades práticas e estágio;

Institucionalizar o programa de estágio para o Curso Técnico em Cooperativismo integrado ao Ensino Médio como previsto na matriz curricular vigente.

Promover programas de visitas técnicas em instalações industriais, órgãos públicos e instituições culturais.

Intensificar as parcerias com empresas e com outras instituições a fim de assegurar atividades de estágio aos estudantes do Instituto Federal do Paraná.

Promover o aprendizado de conhecimentos próprios da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

4) Desenvolvimento de materiais pedagógicos;

Promover por meio da formação continuada, de cursos de extensão e projetos institucionais, a aplicação didática de conhecimentos científicos, técnicos e tecnológicos, para

a criação de materiais pedagógicos e didáticos que possam ser utilizados como recurso no processo de ensino e aprendizagem das diversas áreas.

Desenvolver e possibilitar o acesso à tecnologias assistivas que ampliem as possibilidades de inclusão de estudantes com necessidades especiais.

5) Incorporação de avanços tecnológicos.

Promover a incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na oferta educacional, com vistas à melhorar os processos educativos e a formação continuada dos servidores.

2.2 - Inserção regional;

Expandir o atendimento aos alunos da microrregião do município de Coronel Vivida com a oferta de cursos Técnicos integrados ao Ensino Médio, Técnicos na modalidade de Educação a Distância e em cursos de Formação Inicial e Continuada em diálogo com os aspectos socioeconômicos e culturais dos municípios de Chopinzinho, Honório Serpa, Mangueirinha, São João, Itapejara D'Oeste e Pato Branco.

Consolidar novas parcerias entre o campus e prefeituras municipais para o atendimento de demandas por formação que possam ser supridas pela Educação a Distância. Frisamos no entanto parcerias em andamento com Mangueirinha, Francisco Beltrão e outra já realizadas com Verê, Foz do Jordão e Pato Branco.

2.3 - Responsabilidade Social da Instituição (ênfasis a contribuição à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social da região).

Observar as dinâmicas econômicas e culturais, assim como os dados estatísticos sobre a região, de modo a atender demandas por formação tecnológica comprometida com a inclusão social e o desenvolvimento econômico sustentável.

Afirmar a identidade institucional no que tange à promoção e ao atendimento das políticas de inclusão social e étnico-racial nos processos seletivos, na distribuição dos auxílios para estudantes e na permanência digna desses sujeitos.

Articular demandas locais e regionais às necessidades de formação humana integral, do mundo do trabalho, do processo produtivo, das produções e inovações científicas e tecnológicas, das políticas de trabalho e de renda que constituem os arranjos produtivos locais.

2.4 - Políticas de gestão acadêmica

2.4.1 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de nível médio.

Desenvolver políticas de combate à evasão e retenção, com base na análise sistemática de dados.

Disponibilizar e melhorar os ambientes acadêmicos e os instrumentos necessários à evolução do processo de ensino-aprendizagem, priorizando as instalações físicas, os laboratórios e a provisão do material de apoio necessário.

Garantir a expansão e modernização da infraestrutura física das bibliotecas e laboratórios, expandindo o acesso às informações científicas, tecnológicas, artísticas e

culturais.

Promover a Educação a Distância como estratégia para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem e ampliação da oferta de vagas.

Oportunizar atividades de complementação curricular aos estudantes ingressantes, em situação de vulnerabilidade social ou com desempenho escolar insuficiente.

Analisar demandas educativas a partir do levantamento de dados nos arranjos produtivos, sociais e culturais locais.

Implementar mecanismos para a contínua avaliação dos componentes curriculares e das práticas pedagógicas, analisando sua efetividade.

2.4.2 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.

Desenvolver estudos técnicos em diálogo com demandas regionais para a instalação de Curso de Graduação na modalidade tecnólogo visando a verticalização do eixo tecnológico Gestão e Negócios já consolidado no Campus.

Desenvolver políticas de combate à evasão e retenção, com base na análise sistemática de dados.

Disponibilizar e melhorar os ambientes acadêmicos e os instrumentos necessários à evolução do processo de ensino-aprendizagem, priorizando as instalações físicas, os laboratórios e a provisão do material de apoio necessário.

Garantir a expansão e modernização da infraestrutura física das bibliotecas e laboratórios, expandindo o acesso às informações científicas, tecnológicas, artísticas e culturais.

Oportunizar atividades de complementação curricular aos estudantes ingressantes, em situação de vulnerabilidade social ou com desempenho escolar insuficiente.

Ampliar vagas nos programas de monitoria e acompanhamento pedagógico.

Implementar mecanismos para a contínua avaliação dos componentes curriculares e das práticas pedagógicas, analisando sua efetividade.

2.4.3 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*.

Concluir os estudos de viabilidade técnica para a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* voltado à formação complementar de profissionais da educação básica, na modalidade presencial e/ou no regime de Educação a Distância.

No que tange às políticas acadêmicas para cursos *stricto sensu*, o campus avançado ainda não tem contexto para realizar algo nesse horizonte. Ainda somos condicionados por portaria de dimensionamento que limitar uma política voltado a programa de pós-graduação *stricto sensu*.

2.4.4 - Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa e/ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.

Ampliar o desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada à geração de inovações tecnológicas.

Integrar a pesquisa com a sociedade local/ regional, com vistas a contribuir para a elevação da qualidade de vida e a sustentabilidade.

Fortalecer ambientes para a difusão científica, com o objetivo de ampliar a visibilidade da produção científica institucional.

Aumentar a produção, a divulgação científica e a integração com a comunidade.

2.4.5 - Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão.

Promover e apoiar ações de extensão como cursos de qualificação, palestras, seminários, voltados para a comunidade interna e externa do Instituto Federal do Paraná.

Implementar projetos que possibilitem a solução de problemas educacionais, culturais, ambientais, geração de emprego, ampliação da renda, direcionados para a melhoria da qualidade de vida da população;

Consolidar a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão de forma que a ação de extensão esteja vinculada ao processo de formação, à utilização dos conhecimentos e dados produzidos e à geração de novos conhecimentos para retroalimentar o ensino e desenvolver novas pesquisas.

Ampliar o programa institucional de bolsas de extensão.

Estimular a participação da comunidade interna e externa na produção do conhecimento gerado através das atividades de extensão.

2.4.6 - Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas docentes e discentes: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural.

Promover anualmente o Seminário de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação do Campus Avançado Coronel Vivida. Estimular a participação discente em programas de ensino, pesquisa, extensão e inovação voltadas ao desenvolvimento tecnológico, artístico e cultural. Incentivar ações que visem a inovação nos processos de produção e na gestão dos recursos naturais e humanos capazes de se tornar bens tecnológicos para o desenvolvimento econômico e social.

2.4.7 – Programas e políticas de atendimento aos estudantes.

Fortalecer a prioridade do atendimento técnico-administrativo e docente aos alunos.

Disponibilizar atendimentos nos âmbitos pedagógico, de assistência social e psicológico.

2.4.7.1 - Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas).

Pleitear apoio financeiro ao total de estudantes que se inserem por políticas de cotas de inclusão social e afirmação étnico-racial com vulnerabilidade econômica. Estimular o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa, extensão e esportes que atendam alunos com dificuldades econômicas e objetivem a permanência e o desenvolvimento acadêmico.

2.4.7.2 - Estímulos à permanência (programa de nivelamento, atendimento psico-pedagógico).

Institucionalizar as ações de acompanhamento estudantil com a oferta de oficinas de ensino, projetos de ensino, pesquisa e extensão que observem aspectos do desenvolvimento global dos discentes, da permanência e sucesso acadêmico e de suas formações enquanto sujeitos críticos que compreendem suas trajetórias formativas em diálogo com o mundo do

trabalho.

Fortalecer e consolidar o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas.

Oferecer atendimento psico-pedagógico especializado aos estudantes.

2.4.7.3 - Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil).

Reconhecer e fortalecer a participação dos discentes nas políticas de gestão institucional a partir das entidades de representação estudantil. Apoiar a promoção de eventos extracurriculares com apoio institucional que tenham como princípio aspectos formativos nas áreas tecnológica, cultural e esportiva. Estabelecer diálogos com estudantes e entidades para a afirmação da identidade institucional, suas missões e valores quanto à inclusão social e respeito aos direitos humanos de modo a promover um ambiente acadêmico democrático e livre.

2.4.7.4 - Acompanhamento dos egressos.

2.4.7.4.1 – Perfil profissional do egresso

Criar uma plataforma digital permanente de acompanhamento dos egressos para obter dados sobre as áreas de atuação e enquadramento profissional do egresso nas relações de trabalho.

2.4.8 - Programas de apoio à realização e participação em eventos internos, externos e à produção discente.

Estimular a participação discente em eventos internos e externos com apoio financeiro do edital permanente de financiamento de eventos estudantis, programa ligado à PROENS-IFPR.

Divulgar no Campus eventos de ensino, pesquisa, extensão e inovação para a divulgação das produções discentes.

2.4.9 - Política e ações de acompanhamento dos egressos.

Desenvolver um Fórum bianual para o encontro de Egressos do IFPR Campus Coronel Vivida para discutir a inserção regional, o diálogo com o mundo do trabalho e o enquadramento profissional de modo a aprimorar a oferta de políticas acadêmicas.

Promover a divulgação periódica de informes de atualização e capacitação profissional dos egressos.

Desenvolver formulário com questionário aplicado aos egressos avaliando o curso realizado e diagnosticando as principais dificuldades enfrentadas, tanto no curso quanto na inserção social e produtiva.

O campus possui comissão de estudos sobre política de egressos vigente e tem fornecido dados atualizados sobre essa questão.

2.4.10 - Atuação dos egressos da Instituição no ambiente socioeconômico.

Criar uma plataforma digital permanente de acompanhamento da inserção dos egressos no mundo do trabalho ou na progressão dos estudos, para acompanhamento do êxito dos egressos.

2.4.11 - Ações institucionais de inovação tecnológica e propriedade intelectual

Fortalecer o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do campus.

Estimular a interação entre a pesquisa e a inovação com a sociedade local/ regional, possibilitando o atendimento das demandas identificadas.

Fomentar a troca de experiências em inovação tecnológica.

Estimular a realização de mostras tecnológicas conjuntas, em parceria com instituições e com o Parque Tecnológico de Pato Branco.

Fortalecer a cultura de promoção da propriedade intelectual no ambiente institucional;

2.5 – Plano de Oferta de Cursos e Vagas

2.5.1 - Organização didático-pedagógica da instituição para ofertas presenciais, detalhando Cursos de Nível Médio (Integrado, Concomitante e Subsequente, Mediotec e FIC), Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia); Sequenciais Superiores (formação específica, complementação de estudos); Programas Especiais de Formação Pedagógica; Pós-Graduação (lato sensu e stricto sensu) com a indicação de número de turmas atuais e previstas por curso, número de alunos por turma, locais, turnos de funcionamento e regime de matrícula; cronograma de implantação de novos cursos, especificando-se a programação de abertura, aumento de vagas, ampliação das instalações físicas e eventuais inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares, oportunidades diferenciadas de integralização do curso, atividades práticas e estágios, desenvolvimento de materiais pedagógicos e incorporação de avanços tecnológicos.

Curso	Tipo de oferta	2019	2020	2021	2022	2023
Técnico em Administração	Integrado	40	40	40	40	40
Técnico em Cooperativismo	Integrado	40	40	40	40	40
PROFOP	Licenciatura	40	40	X	40	40
Tecnólogo em Gestão Financeira	Superior	X	X	40	40	40
Pós-Graduação <i>lato sensu</i>	Pós-Graduação Presencial	X	X	X	X	X
Ciência Tecnologia e Sociedade	FIC	120	120	120	120	120
Capacitações e Qualificações do Eixo Gestão e Negócio	FIC	40	40	40	40	40
Capacitações e Qualificações de outros eixos tecnológicos	FIC	40	40	40	40	40

2.5.2 - Organização didático-pedagógica da instituição para oferta EAD, detalhando Cursos de Nível Médio (Concomitante e Subsequente, Mediotec e FIC), Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia); Sequenciais Superiores (formação específica, complementação de estudos); Programas Especiais de Formação Pedagógica; Pós-Graduação (lato sensu) com a indicação de número de turmas atuais e previstas por curso, número de alunos por turma (se aplicável), metodologia, tecnologias adotadas e sua correlação com os projetos pedagógicos, abrangência geográfica, locais, turnos de oferta (se aplicável) e regime de matrícula; cronograma de implantação de novos cursos, especificando-se a programação de abertura e eventuais inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares, articulação entre as modalidades presenciais e a distância, oportunidades diferenciadas de integralização do curso, atividades práticas e estágios, desenvolvimento de materiais pedagógicos e didáticos, com sua política de controle de produção e distribuição, além de incorporação de avanços tecnológicos. Infraestrutura relacionada ao AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem. Listagem dos Pólos Presenciais de EAD (atender Portaria Normativa nº 2 de 10 de janeiro de 2007);

Curso	Tipo de oferta	2019	2020	2021	2022	2023
Técnico em Segurança do Trabalho	Subsequente - EaD	40	40	40	40	40
Técnico em Serviços Públicos	Subsequente - EaD	40	X	X	40	X
Técnico em Administração	Subsequente - EaD	40	40	40	40	40
Técnico em Logística	Subsequente - EaD	40	X	X	40	X
Técnico em Meio Ambiente	Subsequente - EaD	X	X	40	X	40
Curso de Tecnologia em Segurança Pública*	Superior EaD					
Outros Cursos Técnicos**	X	X	X	X	X	X

* Esse curso é em parceria com o Campus de Educação a Distância, sendo que Coronel Vivida cede seu espaço físico em contrapartida financeira, bem como a visibilidade e afirmação da identidade do IFPR na região de atuação.

** A oferta de novos cursos técnicos na sede ou em municípios parceiros dependerão de programa de pactuação e de políticas específicos financiados pelo MEC.

3 – Infraestrutura Física

(Não cabe ao campus fazer)

3.1 – Plano Diretor de Infraestrutura Física

A atual realidade da infraestrutura física do Campus Avançado Coronel Vivida impõe várias limitações ao crescimento das ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação. No momento o campus conta apenas com 1 (um) bloco didático-administrativo, construído inicialmente através de convênio para a implantação de um Centro Vocacional Tecnológico (CVT), no qual todas as suas atividades são realizadas. São ao todo 11 (onze) salas que foram concebidas, para serem utilizadas como salas de aula, mas que são usadas também para atividades administrativas e de apoio didático. Além disso o bloco conta com infraestrutura para banheiros, sala de apoio, cantina e xerox (no momento usado provisoriamente como almoxarifado do campus).

Bloco atual no modelo CVT



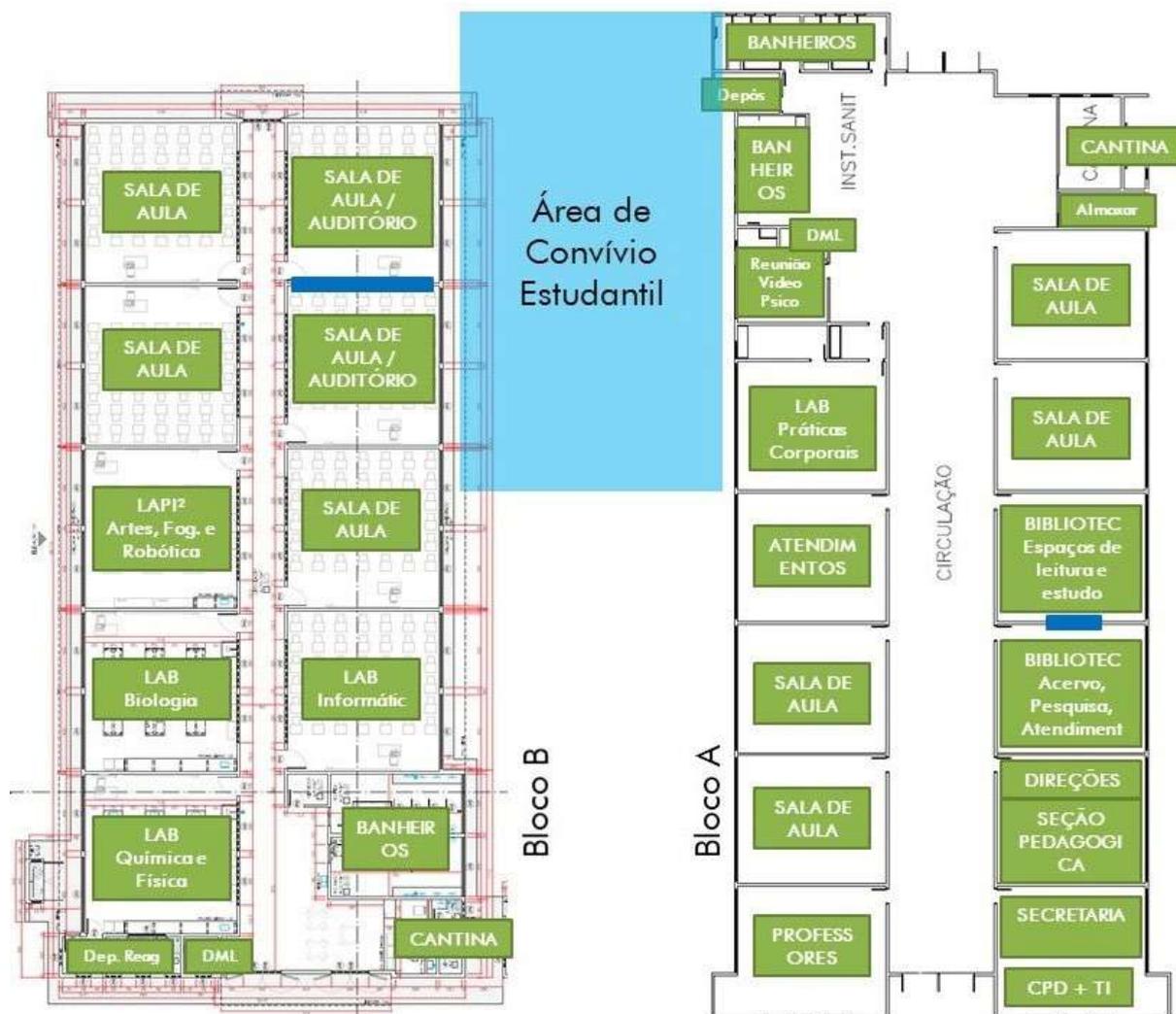
Marcação aproximada da área pertencente ao campus - Fonte: Google Earth

Como pode-se notar, o campus não possui um bloco administrativo no padrão do IFPR, conhecido como “Fase 1”. Os setores administrativos (direções, secretaria acadêmica, setores de gestão), pedagógicos e de apoio didáticos (biblioteca, laboratórios), que demandam espaços com necessidades específicas, estão instalados de maneira improvisada em espaços concebidos como salas de aula.

Espera-se que no período 2019-2023 sejam realizados investimentos que possibilitem uma melhor adequação dos espaços acadêmicos, permitindo a expansão e melhor qualificação das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação. O memorando nº 09/2018 - PROPLAN de 02 de fevereiro de 2018 trás indicativos de que isto venha a se concretizar, já que demanda o início do processo administrativo para obra de construção de um novo Bloco Didático, Quadra Esportiva Descoberta e Guarita. Apesar de tais

investimentos não esgotarem todas as demandas, é evidente que estas trazem melhorias significativas às atividades escolares.

A partir da perspectiva de tais investimentos e de uma construção coletiva de ideias para o futuro do campus, definiu-se um Plano de Ocupação para o Campus Avançado Coronel Vivida, tanto de seus espaços externos quanto internos. Tais definições possuem caráter apenas orientativo, sendo que as determinações legais, coerência técnica do projeto e critérios de exequibilidade deverão ser sempre respeitados. Cabe dizer também que o croqui abaixo ainda carece de aprovação pelas instâncias responsáveis pelas questões técnicas correspondentes.



Plano de Ocupação

3.2 – Reitoria

Instalações administrativas (Não cabe ao campus fazer)

Infraestrutura para CPA (Não cabe ao campus fazer)

Cronograma de expansão da infraestrutura para o período.
(Não cabe ao campus fazer)

3.3 – Campi

Apresentação:

Neste item apresentamos com maiores detalhes as condições atuais de cada setor do campus no que se refere à infraestrutura física, bem como a perspectiva de mudanças no quinquênio 2019-2023. Em relação à promoção da acessibilidade e do atendimento prioritário, imediato e diferenciado às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida, o bloco atual apresenta boas condições, sendo porém necessária uma reavaliação deste a fim de garantir todas as demandas correspondentes. Já em relação aos novos espaços físicos a serem construídos, estes contemplam plenamente as exigências da legislação.

Instalações administrativas

No bloco existente as instalações administrativas de vários setores concentram-se em uma única sala, sendo elas: Secretaria Acadêmica, Gestão de Pessoas, Assistente Social, Pedagoga, Técnico em Assuntos Educacionais, Assistente de Alunos, Direção de Ensino, Compras e Seção Contábil e de Patrimônio. Com a construção do novo bloco didático, pretende-se que sejam reservadas duas salas, sendo uma para atividades administrativas relacionadas ao ensino, e outra para administração em geral do campus.

Salas de aula

Atualmente existem 6 salas de aula que comportam cerca de 40 alunos, estas salas são conjugadas com o restante da estrutura administrativa, biblioteca, laboratórios, entre outros espaços do campus. Com a construção de um novo bloco didático (em fase de licitação, com previsão de conclusão em 2020) haverá a ampliação do número para 9 salas de aula. Planeja-se que todas as salas de aula tenham equipamentos de áudio e vídeo, e conjuntos escolares, entre outros materiais/equipamentos que proporcionem condições adequadas para utilização de tecnologias em sala de aula.

Auditório(s)

O Campus não tem um auditório atualmente, porém para o projeto de construção do novo bloco didático será verificada a possibilidade de construção de uma sala de aula com parede móvel que possibilite a abertura entre duas salas formando uma sala maior que pode servir de auditório. Também há a possibilidade da utilização futuramente da quadra de esportes (em fase de licitação, com previsão de conclusão em 2019), inicialmente a quadra será descoberta, porém, após a cobertura da quadra há a possibilidade de utilização como espaço similar ao de auditório.

Sala(s) de professores

Atualmente, uma sala de aula do bloco existente é utilizada como sala de professores. A projeção de desenvolvimento desse ambiente é voltada para a melhoria das condições de trabalho ligadas aos móveis disponíveis no espaço, promovendo a aquisição de mobiliário.

Sala(s) de Coordenação

As Coordenações de Curso utilizam de forma compartilhada a atual sala de

professores.

Espaços para atendimento aos alunos

Com a construção do novo bloco didático, uma sala que atualmente é utilizada como sala de aula (a sala do laboratório de informática provavelmente, pelas instalações elétricas) será transformada em sala de atendimento aos alunos. Pretende-se que essa sala tenha divisórias e mesas adequadas, possibilitando atendimentos por vários professores ao mesmo tempo.

Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral

Como citado anteriormente no item “sala dos professores”, pretende-se fazer a adequação do espaço com móveis e estações de trabalho que propiciem melhor utilização do espaço. Além disso o espaço para atendimento aos alunos também será uma alternativa para suprir tal demanda.

Instalações sanitárias

O campus dispõe de quatro banheiros, sendo dois deles menores, estes têm sido utilizados por servidores, e os outros dois banheiros maiores são utilizados pelos alunos, estes últimos contam com infraestrutura para portadores de necessidades especiais ou com mobilidade reduzida. Com a construção do novo bloco didático há previsão de instalações sanitárias com um total aproximado de 46 m², com infraestrutura adequada para portadores de necessidades especiais.

Biblioteca: Infraestrutura física

A biblioteca atualmente está ocupando uma sala de aula do bloco atual, com 62,75 m². Pretende-se realizar a ampliação de sua estrutura física, utilizando-se mais uma sala de aula, que fica ao lado do atual espaço da biblioteca. Pretende-se fazer uma abertura na parede, propiciando uma ampla passagem de interligação das duas salas, levando o espaço físico da biblioteca para aproximadamente 145 m². Consequentemente haverá a necessidade de uma redistribuição interna pois esta ampliação possibilitará o aumento do acervo, a criação de espaços de leitura e pesquisa, e de espaços administrativos para a equipe responsável. Tais mudanças demandam também novos móveis e equipamentos necessários para o funcionamento esperado.

Horário de funcionamento:

Segunda-feira a sexta-feira	07h30 - 20h00
Sábados Letivos	07h30 - 12h00

Biblioteca: Serviços oferecidos e informatização

São oferecidos serviços de atendimento ao aluno, pelo bibliotecário do Campus, de consulta local, com uma mesa de reuniões para uso coletivo, e empréstimo itens do acervo à comunidade acadêmica. Há um computador disponível para consulta ao acervo, e sistema de empréstimo informatizado. Pretende-se, com a ampliação da estrutura de rede lógica, possibilitar melhorias para consultas via internet.

Biblioteca: Acervo

A biblioteca conta com um total de 1.169 acervos com 3.448 exemplares, sendo eles acervo de livros, periódicos acadêmicos e científicos, obras clássicas, dicionários, enciclopédias, vídeos, DVD, CD, CD-ROMS. Destacamos ainda a aprovação de política de ampliação por meio de um valor retido anualmente de 5% do orçamento do campus para aquisição de acervo.

Cronograma de expansão

Atividades	2018	2019	2020	2021	2022
Ampliação do espaço físico da biblioteca			X	X	
Ampliação do Acervo (fundo de 5% do orçamento do campus)	X	X	X		

Sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente

No momento não existe um espaço para a realização de atividades relacionadas à manutenção, configuração e monitoramento dos recursos de TI do campus. Com a expansão física prevista, pretende-se criar um espaço dedicado a um Datacenter Local para organização e disposição adequada de equipamentos, servidores e outros ativos de rede, bem como um espaço para o trabalho de um Técnico de TI. Este seria responsável pela manutenção, configuração e monitoramento dos recursos de TI.

Recursos Tecnológicos de Informação, Comunicação e Audiovisual.

Existem muitas demandas de novos/atualização de recursos tecnológicos pela comunidade acadêmica. O atual bloco possui uma rede cabeada fora dos padrões técnicos e um sistema de *wi-fi* desatualizado e absolutamente insuficiente. Por outro lado, a Internet disponibilizada é de excelente qualidade (apesar de subutilizada em função das carências de equipamentos).

Com a expansão física do campus novas demandas na área de TI surgirão, tanto em equipamentos quanto em obras, pois será necessária a interligação nas novas áreas construídas, bem como a disponibilização de recursos técnicos nestes novos espaços. Há uma licitação para ampliação da estrutura de TI em andamento, a fim de atender a tais demandas, mas a disponibilidade de recursos financeiros é motivo de grande preocupação.

Em relação aos recursos audiovisuais, atualmente todas as salas de aula do campus contam com projetores multimídia e sistema de som. Pretende-se levar isso às demais salas de aula a serem construídas.

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

No momento existem 2 laboratórios no campus, os quais são descritos abaixo.

Laboratório de Informática			
<i>Área</i>	<i>Equipamentos existentes</i>	<i>Equipamentos a serem adquiridos</i>	<i>Relação equipamento/aluno</i>
61,65 m ²	20 Microcomputadores com monitor, mouse e teclado	Atualização dos computadores e ampliação do número de equipamentos	1 computador para cada 2 alunos

Laboratório de Práticas Interdisciplinares e Inovação			
<i>Área</i>	<i>Equipamentos a serem adquiridos</i>	<i>Relação equipamento/aluno</i>	<i>Utilização</i>
61,65 m ²	Móveis, armários e outros	Não se aplica	Atividades de artes Visuais, teatro, educação física, robótica, foguetes e outros

Com a construção dos novos espaços físicos, serão criados 3 novos laboratórios: de Química e Física, de Biologia e de Práticas Corporais. Todos eles demandam compra de equipamentos e móveis para viabilizar seu funcionamento.

Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços

- Laboratório de Informática: atividades de pesquisa na Internet, desenvolvimento de trabalhos escolares, projetos e outros que demandem softwares educacionais;
- Laboratório de Práticas Interdisciplinares e Inovação: atualmente concentra muitas áreas (como descrito acima), pretende-se focar em atividades de Artes Visuais, Robótica e Foguetes;
- Laboratório de Biologia: atividades relacionadas às práticas do componente curricular;
- Laboratório de Química e Física: atividades relacionadas às práticas dos componentes curriculares;
- Laboratório de Práticas Corporais: atividades de Teatro, Educação Física, Música e Literatura lúdica.

Espaços de convivência, lazer e de alimentação

Conforme apresentado no Plano de Ocupação, é prevista uma área de convivência (ainda sem definição da estrutura) entre o bloco existente e o novo bloco didático a ser construído.

O bloco existente possui estrutura física para cantina de aproximadamente 70m², com cozinha e banheiro. No bloco a ser construído está projetada nova área para instalação de cantina, podendo o espaço já existente continuar sendo usado como cantina, ou ser utilizados para outras finalidades ainda a serem definidas.

Espaços e estruturas compartilhadas com outras instituições

Existe um convênio com a Associação dos Servidores Públicos Municipais de Coronel Vivida (ASSOCELVI), que fica próxima ao campus, para a utilização de seu espaço físico em eventos de maior porte, promovidos pelo IFPR. Isso foi viabilizado através da assinatura de Termo de Convênio para os anos 2015-2018, a ser reeditado para o quinquênio 2019-2023.

Cronograma de expansão da infraestrutura para o período.

Atividades	2018	2019	2020	2021	2022
Processo Licitatório para a ampliação da Infraestrutura	X				
Construção do Bloco Didático	X	X	X		
Construção da Quadra Esportiva Descoberta	X	X			
Construção da Guarita de Entrada	X	X			
Término da construção de Almoarifado		X			

3.4 – EAD

Infraestrutura física, tecnológica e de pessoal, projetada para a sede e para os polos em consonância com os cursos ofertados e previstos para a vigência do PDI.

Nesse campo, o Campus oficializa através deste documento a manutenção da oferta de curso de educação à distância e está atento às políticas de pactuação estabelecidas pelo MEC e pela Diretoria de Educação à Distância do IFPR. Nossas diretrizes para EAD estarão permanentemente atentas às perspectivas da Diretoria Sistêmica supra e dimensionadas às políticas para Educação à Distância oriundas dela. Essa parceria tem até aqui produzido bons resultados na oferta de cursos técnicos à comunidade e pretendemos seguir vinculados ao que for estabelecido por essa Diretoria, sejam através de cursos pactuados via MEC/e-Tec com bolsas de tutoria e formação, sejam através de cursos pactuados com recursos próprios e com carga horária interna de seus servidores.

4 – Políticas de Gestão

4.1 - Política de formação e capacitação docente

4.1.1 - Perfil do corpo docente e de Tutores EAD: Titulação, regime de trabalho, experiência acadêmica no magistério superior, experiência profissional não acadêmica,

critérios de seleção e contratação, políticas de capacitação profissional, plano de carreira, coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente, procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos professores do quadro, aproveitamento de professores com comprovada experiência em áreas estratégicas vinculadas ao desenvolvimento nacional, à inovação, à competitividade, de modo a promover a articulação com o mercado de trabalho.

Atualmente o Campus Avançado de Coronel Vivida conta com o número de docentes relacionados na tabela abaixo que atuam nos cursos Técnicos em nível de Ensino médio na área de Administração (40 vagas) e Cooperativismo (40 vagas), cursos FIC e EAD.

DOCENTES				
NOME	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	EXPERIÊNCIA NA DOCÊNCIA NOS DIFERENTES NÍVEIS (ENSINO BÁSICO, TÉCNICO, TECNOLÓGICO E MAGISTÉRIO SUPERIOR)	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NÃO ACADÊMICA
Antônio Ferreira	Graduação em Teologia (PUCPR); Graduação em Pedagogia (UTP); Mestrado em Educação (PUCPR); Doutorado em Educação (PUCSP).	40 horas DE	Experiência no magistério superior e de cursos técnicos no IFPR desde 2013.	
Daniel Vandressen	Graduação em Filosofia (UNIFEBE); Especialização em História do Brasil pela (UNIPAR); Mestrado em Filosofia (Unioeste); Doutorando em Educação).	40 horas DE	Experiência no magistério superior e de cursos técnicos no IFPR desde 2011.	
Eduardo Silveira Bischof	Bacharel e Licenciado em Ciências Sociais (UFPR); Mestrando em Educação (UNIOESTE).	40 horas DE	2008-2010 - Professor de língua inglesa Wizard Idiomas Curitiba; 2014 - Professor de Sociologia SEED - PR; 2016 - atualmente IFPR - Campus Coronel Vivida	Pesquisador de Campo - Instituto DataFolha (2010 - 2012); Bolsista Programa de Ensino Tutorial Ciências Sociais UFPR (Ensino, Pesquisa e Extensão) 2009-2011; Bolsista de Iniciação Científica CNPQ (2011-2013); Bolsista de Iniciação Científica Fundação Araucária (2013); Estagiário no INCRA/Regularização Fundiária - demarcação de Territórios Quilombolas (2015)

Elizabeth Aparecida Koltz	Graduação em Licenciatura Química (FACEPAL); Especialização em Química (FACEPAL); Mestrado em Química (FURB); Doutorado em Agronomia (UTFPR).	40 horas DE	(2000 a 2014 - Ensino Médio) Secretaria da Educação do Estado do Paraná; Colégio Mater Dei; Colégio Vicentino Nossa Senhora das Graças; (2003 a atualmente - Ensino Superior) Universidade Tecnológica Federal do Paraná UTFPR - União de Ensino do Sudoeste do Paraná - UNISEP; Instituto Federal do Paraná - IFPR.	Atlas Indústria de Eletrodomésticos - Recursos Humanos e estruturação da Escola no Trabalho.
Evandro Marcos Leonardi	Graduação em Filosofia (UFSM); Mestrado em Filosofia Política (UNIOESTE); Doutorado em Filosofia Política (UFSC/Paris 7-Didedot).	40 horas DE	15 anos distribuídos nas seguintes instituições: (FECILCAM; CENTRO UNIVERSITÁRIO INTEGRADO; FAMPER; CESREAL; FADEP; UNISEP; SEED; Instituto Sapia de Filosofia de Francisco Beltrão - ISF; Colégio Nova Visão;	Operador de Caixa (Farmácia UNICENTRO); Sócio Investidor Franquia Wizard/Coronel Vivida; cervejeiro artesanal e sócio não administrador do Sunset Rock Beer Bar (L Busatta Lanchonete - ME);
Herivelton Antônio Schuster	Bacharel em Ciências Contábeis (FACMATER); Mestre em Ciências Contábeis (FURB).	Professor Substituto 40 horas	Professor do Ensino Superior Faculdade Mater Dei - FACMATER e Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ. Professor substituto no IFPR, Campus Palmas e Campus Avançado Coronel Vivida.	Auxiliar administrativo - SUPERCRED. Coordenador de Crédito - JR PROMOTORA. Auxiliar Contábil - Contabilize PR.
Isaias Venancio da Luz Filho	Licenciatura, Mestrado e Doutorado em Física (UEL).	40 horas DE	2009 - 2011 Professor Ensino Médio - SEED - Paraná. 2011 Professor do Ensino Médio no Colégio Sesi/Pr. 2011 - 2015 Professor do Ensino Básico na Escola Educativa - Londrina/Pr. 2014 - 2015 Professor do Ensino Superior na Universidade Norte do Paraná. 2016 - Instituto Federal do Paraná.	2000 - 2003 Auxiliar Administrativo na Prefeitura Municipal de Coronel Vivida
Izabel da Silva	Licenciatura em Letras - Português/Espanhol (UNIOESTE); Especialização em Língua Espanhola (UNIPAN); Mestrado em Sociedade, Cultura e Fronteiras (UNIOESTE); Doutoranda em Linguística Aplicada (UNICAMP).	40 horas DE	Professora da Educação Básica: 2008-2010 no COC Semeador; 2008-2009 no Colégio Razão; 2009-2012 no Colégio Cecafi; 2010 na Escola Betta e no Colégio Anglo Americano; 2010-2015 na SEED. Professora do Magistério Superior: 2015 na UDC, União Dinâmica de Faculdades Cataratas; 2011-2014 professora presencial no Curso de Letras (EaD, UFSC,UAB, Polo Foz do	Assistente de Biblioteca Universitária (2005-2008); Gerente de Loja de Conveniência (2003-2005); Secretária em Escritório de Advocacia (2000, 2002-2003); Assistente Administrativo em Despachante Aduaneiro (2002); Secretária em Imobiliária (2000-2001); Recreadora

			Iguaçu/PR). Desde 01/02/2016, professora EBTT no IFPR, Campus Avançado Coronel Vivida/PR.	(1998-2002), entre outros.
Jucilene de Souza Stunpf	Graduação em Administração (UNIOESTE); Especialização em Gestão Empresarial (UNIOESTE); Especialização em Docência da Educação Profissional Técnica e Tecnológica de Nível Médio (IFPR); Mestrado em Desenvolvimento Regional (UTFPR).	40 horas DE	Tutora de aluno na EAD pela UNOPAR, Francisco Beltrão; Professora substituta no Magistério Superior pela UTFPR, Campus Pato Branco; Professora no Magistério Superior pela UNISEP, Francisco Beltrão; Professora EBTT no IFPR, Campus Palmas e Campus Avançado Coronel Vivida.	Operadora de caixa (JMS Supermercado); Auxiliar financeiro (ASD PAPELARIA LTDA); Operadora de caixa (MICHELIN E BERTOL LTDA - NAJU COSMETICOS); Elaboradora de provas para concursos (ESEI EDUCAÇÃO PROFISSIONAL); Secretária administrativa (Centro Odontológico Função Estética e Saúde).
Katycia Sosnowski	Licenciatura em Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas (FAP); Especialização em Mídia Educação (FURG); Especialização em Arte Educação e Tecnologias contemporâneas (UNB); Mestrado em Artes Visuais (UDESC); Doutora em Informática na Educação (UFRGS).	40 horas DE	Professora Ensino Básico - Colégio Unificado 8 anos; Professora Ensino Básico - Colégio Adventista 3 anos; Tutora EAD Universidade Aberta do Brasil UFSC e UDESC; Professora do Ensino Básico Escola Plenitude 2 anos; Tutora EAD IFPR Curso Serviços Públicos; Professor Ensino Médio Colégio CEPAVI 2 anos; Professor EBTT em IFPR desde 02/2015	Auxiliar de escritório All Sport - 3 anos; Unimed Curitiba -3 anos;
Leomara Battisti Telles	Bacharel em Ciências Contábeis (UTFPR); Especialista em Gestão Contábil e Financeira (UTFPR); Mestre em Engenharia de Produção (UTFPR); Doutorando em Engenharia de Produção (UTFPR).	40 horas DE	2012 - atualmente: Professora do Ensino Básico, técnico e tecnológico, tendo atuado no ensino médio integrado, técnico subsequente ao ensino médio e ensino superior - Instituto Federal do Paraná - IFPR	2005 - 2007: Auxiliar contábil - Polli, Motta & Schmidt Contadores (terceirizada exclusivamente para a empresa Inplasul); 2007 - 2012: Líder do setor contábil - Polli, Motta & Schmidt Contadores (terceirizada exclusivamente para a empresa Patoeste Eletro Instaladora)
Ligia Kochhan de Fraga	Graduação em Nutrição (UNICENTRO); Licenciatura em	40 horas DE	Professora no magistério superior na UNIPAR; Professora no magistério superior na FADEP; Professora	Nutricionista responsável técnica pelo PNAE na Prefeitura Municipal de

	Ciências biológicas (UTFPR); Especialização em Ciência da Nutrição Humana (FATEC); Mestrado em Engenharia de Alimentos (URI).		EBTT no IFPR.	Francisco Beltrão; Chefe de apoio educacional na Prefeitura Municipal de Francisco Beltrão; Técnica em laboratório de alimentos na UFFS campus Realeza; Nutricionista do NASF na Prefeitura Municipal de Pato Branco.
Lucas Colferai	Graduação em Informática (UNIJUÍ); Especialização em Desenvolvimento para Ambiente Internet (CEFET-PR).	40 horas DE	13 anos como professor de ensino médio profissionalizante e de ensino superior nas instituições FADEP, UNISEP, UNILAGOS, SEED-PR e IFPR	10 anos Programador na IPM Automação e Consultoria Ltda; Gerente de Portal de Internet no Escritório Administrativo da RCC Brasil; Gerente de Compras na Delta Papelaria (AJL Papelaria Ltda) e Livraria Universal (Livraria e Papelaria Colferai Ltda)
Luiz Henrique de Moraes	Especialização	40 horas DE	Professor Ensino Básico - Colégio Betta - 1 ano; Professor Ensino Básico - SEED-PR - 9 anos; Professor Ensino Básico - Colégio Caesp - 1 Ano; Professor EBTT em IFPR desde 09/2017	Orientador de atividades de raciocínio lógico em SESC-PR - 2 anos.
Patricia Zancanaro Godin	Licenciatura em Letras Português/Inglês - UTFPR; Mestrado em Letras - UNIOESTE.	Professora Substituta 20 horas	2011 - 2017: Professora SEED - Paraná; Professora substituta IFPR desde 10/2017.	
Paulo de Oliveira Fortes Júnior	Graduação em Geografia (UFPR); Mestrado em Geografia Econômica (UFPR).	40 horas DE	2004 - 2015: ensino fundamental, médio e pré-vestibular (instituições privadas); 2005-2012: Fundação de Ensino Superior de Clevelândia - FESC; Desde 2015: professor EBTT do Campus Avançado Coronel Vivida IFPR.	2012-2014: Administrador e sócio-proprietário de franquia da Rede Cash - Serviços Financeiros e Correspondente Bancário - Guarapuava/PR
Silvio Adriano Weber	Bacharelado e Licenciatura em História pela Universidade Federal do Paraná; Mestrado em História pela	40 horas DE	Professor da Educação Básica do Estado do Paraná (2002-2012); Professor da Educação Básica Colégio João Paulo II - Sistema Positivo de Ensino (2005-2006); Professor da Educação Básica e Ensino	Estagiário Técnico em Administração no Instituto de Ação Social do Paraná (1995-1996); Contínuo Épico Empreendimentos e Participações

	Universidade Federal do Paraná.		Normal Colégio Sagrado Coração de Jesus - Rede Sagrado de Educação(2008-2012); Professor da Educação Básica Colégio Decisivo (2010); Professor da Educação Básica Colégio Madalena Sofia (2010); Professor preparatório concursos Próximo Passo/PUC (2010); Professor pré-vestibular Curso Pré Vestibular ACNAP/UFPR (2004-2008); Professor Curso de Docentes Editora Positivo (2013); Professor Substituto IFPR Campus Paranaguá (2014-2015).	Imobiliárias (1997-1998); Estagiário Técnico em Administração Banco do Brasil (1998-1999); Promotor de Vendas Posto Pinheiro Ltda. (2000).
Thiana Nunes Cella	Licenciada em Letras Português-Inglês (UTFPR); Mestra em Letras (UNICENTRO); Doutoranda em Letras (UNIOESTE).	40 horas DE	2012-5: Professora SEED - Paraná; 2014: Escola Bom Jesus; Desde 2015: professora EBTT do Campus Avançado de Coronel Vivida;	
Vera Lúcia Medeiros de Albuquerque de Azambuja	Licenciada em Educação Física UFRGS, Mestre em Ciências do Movimento Humano UDESC; Especialista em EaD - IFPR.	40 horas DE	Professora da SEED, Secretaria de Educação do Paraná 2004-2014; Professora Ensino Superior UNISEP 2003-2014 Ensino Fundamental e médio colégio Unisep 2002-2009 Professora EBTT IFPR Campus Coronel Vivida desde 2015	2000-2001 - Escola de Dança; 1999-2001 - Academia Vitta, 2002-2004 Academia Olímpica

TUTORES EAD				
NOME	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	EXPERIÊNCIA NA DOCÊNCIA NOS DIFERENTES NÍVEIS (ENSINO BÁSICO, TÉCNICO, TECNOLÓGICO E MAGISTÉRIO SUPERIOR)	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NÃO ACADÊMICA
Helio Ternoski	Licenciatura em Geografia (Unioeste); Especialização em ensino e pesquisa Geográfica (UNICENTRO).	Professor bolsista	2012 - 2018: Professor SEED - Paraná; Professor Mediador presencial do curso Técnico em Meio Ambiente desde 2016.	Agricultor, Auxiliar de produção na área industrial, Agente Comunitário de Saúde, Conselheiro tutelar, Agente educacional II, auxiliar administrativo.

Herivelton Antônio Schuster	Bacharel em Ciências Contábeis (FACMATER); Mestre em Ciências Contábeis (FURB).	Professor Substituto 40 horas	Professor do Ensino Superior Faculdade Mater Dei - FACMATER e Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ. Professor substituto no IFPR, Campus Palmas e Campus Avançado Coronel Vivida.	Auxiliar administrativo - SUPERCRED. Coordenador de Crédito - JR PROMOTORA. Auxiliar Contábil - Contabilize PR.
Hildo José da Silva Ferraz	Graduação em Agronomia pela (UFPEL);			
Paulo Edson Piassa	Bacharel em Administração (UTFPR), Especialização em EAD com Habilitação em Tecnologias Educacionais (IFPR).	40 horas	08/2016 - 01/2018 - Professor Pesquisador Curso Técnico em Segurança do Trabalho - IFPR 02/2018 - 06/2018 - Professor Mediador Presencial do Curso Técnico em Logística - IFPR	2012 -2014: Gerentes de Contas no Sicredi; 2009-2012 Gerente de Vendas Lojas Quero Quero, 2008-2009 Vendedor Lojas Gaúcha, 2006-2008 Vendedor revenda da operadora VIVO, 2004-2006 -Auxiliar Administrativo Piassa Prestadora de Serviços
Sandra Aparecida Lempek	Bacharel em Administração - UTFPR; Especialização em Gestão Pública com Ênfase em Gestão de Pessoas - IFPR; Especialização em Gestão do Conhecimento - UNICENTRO.	20 horas	04/2013-05/2015 - Tutor Presencial UNISOCIESC/Cursos Tecnólogo em Processos Gerenciais e Tecnólogo em Recursos Humanos; 06/2013-09/2013 - Professor SENAI; 08/2013-04/2015 - Tutor Presencial UNICENTRO/Curso Bacharel Administração Pública; 11/2016-11/2017 - Professor Pesquisador IFPR/Curso Técnico Logística; 02//2018 atuando - Professor Mediador Presencial/Curso Técnico em Administração.	08/2002-04/2004 - Telefonista Atlas Eletrodomésticos; 12/2006 atuando - Técnico de Recursos Humanos do Núcleo Regional de Educação/SEED Paraná;

4.1.2 - Cronograma e plano de expansão do corpo docente, com titulação e regime de trabalho, detalhando perfil do quadro existente e pretendido para o período de vigência do PDI.

Este Campus Avançado prevê a oferta para o ano de 2021 do Curso Superior Tecnólogo em Gestão Financeira visando à verticalização do eixo Gestão e Negócios, sendo este um dos segmentos apontados em audiências públicas realizadas pelo campus e comissão local do PDI. A duração do curso será de 2 anos e 6 meses, com aulas no período

noturno. A equipe docente do núcleo comum atenderão os componentes curriculares como, Português e Redação, Matemática Básica, Inglês instrumental, Informática, Contabilidade, Direito e Sociologia.

Para suprir a demanda de docentes da área específica deverá ocorrer a contratação ou concurso público de professores dos componentes curriculares de Economia, Administração Financeira, Contabilidade e Administração Geral. A formação dos docentes para atuação no tecnólogo deverá ser em nível de Mestrado.

4.2 - Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo

4.2.1 - Perfil do corpo técnico-administrativo: Titulação, experiência profissional não acadêmica, políticas de capacitação profissional, critérios de seleção e contratação, plano de carreira e coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo.

NOME	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NÃO ACADÊMICA
Eduardo De Carli	Licenciatura em Letras Português-Inglês (UTFPR).	40 horas	2009 - 2010: Auxiliar de Produção - WE Brasil 2012 - 2014 Estágio na Área Administrativa - UTFPR 2015 - 2016 Bolsista de Iniciação à Docência
Fernanda Ribeiro de Souza	Mestre em Educação (UNIOESTE); Especialista em Educação em tempo integral (UFFS); Especialista Educação do Campo (UFPR); Especialista em Mídias na Educação (UNICENTRO). Graduação em Pedagogia (UNIOESTE); Graduação em Ciências Biológicas (UFSC).	40 horas	2010-2018 - Docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental rede pública de São João. 2011-2014 - Pedagoga em escolas estaduais (Secretaria do Estado de Educação do Paraná).
Maura Regina Fontes Bulcão	Graduação em Serviço Social (FACIG).	40 horas	
Micheli Jocicler Schmidt	Magistério Curso Profissionalizante/ Administração Pública (Cursando).	40 horas	2009 - 2012: Auxiliar Administrativo Hospital São Lucas - Pato Branco 2013: Docência séries iniciais - Candói
Paulo Edson Piassa	Bacharel em Administração (UTFPR), Especialização em EAD com Habilitação em Tecnologias Educacionais (IFPR).	40 horas	2012 -2014: Gerentes de Contas no Sicredi; 2009-2012 Gerente de Vendas Lojas Quero Quero, 2008-2009 Vendedor Lojas Gaúcha, 2006-2008 Vendedor revenda da operadora VIVO, 2004-2006 -Auxiliar Administrativo Piassa Prestadora de Serviços
Tatiane Balbinot Boligon	Graduação em Tecnologia em Sistemas de Informação (UTFPR); Especialização em Gestão Pública	40 horas	

	(UNICENTRO).		
Thiago Lise Silverio	Bacharel em Administração	40 horas	2011 - 2012 Estágio como Escriturário na CrediCoamo - Crédito Rural Cooperativa

4.2.2 - Cronograma e plano de expansão do corpo técnico-administrativo detalhando perfil do quadro existente e pretendido para o período de vigência do PDI.

Atualmente, o número de técnicos-administrativos que atuam no Campus é de 8 servidores e pretende-se ampliar para 13 servidores por meio de concurso público.

4.3 – Gestão Institucional

4.3.1 - Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico.

4.3.2 - Órgãos Colegiados: competências e composição, identificando as formas de participação dos professores e alunos nestes órgãos.

4.3.3 - Órgãos de apoio às atividades acadêmicas.

A secretaria acadêmica do Campus Avançado Coronel Vivida trabalha vinculada a DIRAC (Diretoria de Registro e Acompanhamento Acadêmico) do IFPR, compartilhando informações correspondentes a registro acadêmico, processo seletivo e rotinas de atendimento ao aluno. A secretaria ainda se utiliza de outros sistemas internos da instituição de registro acadêmico como a DTIC (Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação) e o SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas).

Outro meio de levantamento e registro de dados acontece pelo MEC, onde é utilizado o SISTEC (Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica) e a Plataforma Nilo Peçanha.

Ainda, o responsável pela secretaria acadêmica utiliza para certificação do ENEM e ENCCEJA o SISA, que tem como objetivo fazer uma busca pelos pontos obtidos pelo estudante para emissão do certificado ou declaração, conforme o caso.

Além dos sistemas disponibilizados pelo IFPR e MEC, a secretaria acadêmica depende de outras formas de registro, armazenamento e emissão de dados. Estes são executados por programas *offices* elaborados e mantidos pelo responsável da secretaria acadêmica. Exemplos de atividades de ensino e pesquisa dependentes de programas *offices* são os Cursos FIC (Formação Inicial e Continuada) e projetos de pesquisa e extensão.

Dessa forma, a secretaria acadêmica do Campus Avançado Coronel Vivida além de utilizar os sistemas disponibilizados pelo próprio Instituto, também utiliza, de acordo com a necessidade, programas *offices* para sanar demais demandas do seu setor, tanto na parte de registro das atividades (diários de classe) quanto a registro e emissão de certificados.

4.3.4 - Sistema de Registro Acadêmico

O sistema de registro acadêmico SIGAA é um sistema que ainda necessita de algumas melhorias, principalmente no que diz respeito a alguns campos de preenchimento de cadastro do estudante que deveriam ter mais campos para telefones e observações e na

sua funcionalidade de relatórios, por exemplo, nome e CPF do estudante, mudanças de horários, entre outros.

4.3.4.1 – Acervo acadêmico digital

A respeito do acervo acadêmico digital está sendo elaborado pela DIRAC um manual de rotinas acadêmicas que será disponibilizado para todos os *campis* objetivando a padronização dos serviços acadêmicos. No que diz respeito ao Campus Avançado de Coronel Vivida, não há acervo acadêmico próprio, utilizando-se o sistema SIGAA para registro de notas, frequência e conteúdos e os demais sistemas operacionais gerais oferecidos pelo IFPR. Demais informações constam em arquivos físicos.

4.3.5 - Sustentabilidade financeira

No dimensionamento de Campus Avançado a programação financeira tem verba com orçamento mínimo anual fixado igual aos demais campus nestas condições, e recebe valores básicas para as despesas operacionais e cumprimento de contratos. Para ampliação e expansão física, o campus depende de política de Estado que dêem suporte a ampliação estrutural do campus, bem como à aquisição de materiais permanentes em geral. Eventualmente pode ser destinada ao campus verba complementar de emenda parlamentar de bancada ou individual.

5 – Avaliação institucional

5.1 - Projeto/processo de auto avaliação institucional (Lei nº 10.861/2004 – SINAES)

No IFPR existe uma comissão que é responsável pela constante autoavaliação que envolve toda a comunidade acadêmica, denominada Comissão Própria de Avaliação (CPA). Assim, há uma tentativa ininterrupta de encontrar respostas às maiores demandas da nossa instituição. Isto é um trabalho imprescindível para estabelecer diretrizes de crescimento e verticalização dos campi. Os resultados dos questionários aplicados sobre a comunidade acadêmica, portanto, analisados quantitativamente e qualitativamente, são essenciais para o planejamento institucional e atende às demandas da Lei 10.861/2004. O cumprimento desta lei, que visa a melhoria das condições da educação, só faz sentido se for ouvida as demandas da comunidade.

Em Coronel Vivida destacamos a importância da nossa instituição quando percebemos que somos referência não somente nesta cidade, mas também nos municípios vizinhos que atendemos. Daí o fato de estarmos atentos não somente às demandas da comunidade de Coronel Vivida, mas também precisamos ouvir as comunidades de Chopinzinho, Honório Serpa, Mangueirinha e São João, de onde são oriundos uma boa parcela dos nossos discentes e servidores.

5.2 - Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.

O principal objetivo do questionário da CPA é o mapeamento dos potenciais desenvolvidos e aqueles que ainda precisam ser aprimorados dentro da instituição. O Campus Coronel Vivida, em específico, tem trabalhado no sentido de melhorar as suas

condições físicas e estruturais, pois o projeto de verticalização somente pode se dar através do crescimento de sua capacidade humana e física para atender uma comunidade acadêmica ainda maior. Nosso acervo bibliográfico melhorou bastante no último ano, item que foi apontado, a princípio, como uma debilidade. A ausência de cantina também foi um registro de fragilidade apontado por toda a comunidade que respondeu ao questionário, temos lutado com a precariedade do espaço físico disponível para alimentação e também com a dificuldade em licitar empresas interessadas em empreender dentro do nosso campus.

A atual gestão em conjunto com o colegiado e equipe técnica tem realizado muitos esforços para suprir estas demandas, apesar das dificuldades. Nossa estrutura de transporte melhorou com a busca de parceiros nas prefeituras e na iniciativa privada, facilitando o acesso dos alunos ao campus, muito embora exista uma necessidade de melhorar ainda mais. O acesso à internet tem melhorado, gradativamente, adquirimos equipamentos novos através de projetos do IFPR e em parceria com a Associação de Pais e Mestres do IFPR (APMF). A estrutura audiovisual (caixa de som e projetores) foi instalada em todas as salas de aula com apoio da APMF, melhorando ainda mais um ponto já bem avaliado no questionário da CPA. O mobiliário de cadeiras e carteiras também aumentou qualitativamente em duas das nossas salas de aula. Em suma, o questionário da CPA foi de suma importância para a construção de um norte à ser trilhado pelo Campus Coronel Vivida.

5.3 - Auto avaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

No ano de 2016, quando foi aplicada esta pesquisa pela CPA, o Campus de Coronel Vivida contava com uma comunidade acadêmica formada por 18 docentes, 6 técnicos e 267 alunos (excetuando os alunos do EAD). Cerca de 55% dos docentes responderam a referida pesquisa, todos os técnicos e 30% dos discentes. É preciso ponderar esta última percentagem, pois o espaço do laboratório de informática à época ainda era um pouco limitado, o que comprometia a condução dos discentes para a confecção das suas respostas. Contudo, há um elemento qualitativo que é mister destacar, quase todos os nossos alunos do ensino médio integral participaram deste exercício de auto avaliação. Desta forma, temos respostas dos discentes que estão presentes pelo menos cinco vezes por semana no campus, onde passam uma boa parte do seu dia, logo são conhecedores dos nossos potenciais e das dificuldades que precisamos superar.

5.4 - Auto avaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.

Em abril de 2017 foi publicado por parte da CPA os resultados de todo o processo de autoavaliação respondido em 2016. Cada campus, através dos representantes da CPA em suas respectivas unidades, divulgou em sua comunidade acadêmica os resultados. Em Coronel Vivida isso foi feito em reunião de colegiado, onde foi exposto alguns itens e posteriormente discutidos. Da mesma forma isso foi realizado em sala de aula com os alunos do ensino médio.

Analisando a pesquisa é possível detectar com facilidade muitos pontos fortes do Campus Coronel Vivida: a comunidade respondente acredita que esta unidade consegue cumprir com a missão proposta pelo IFPR, ou seja, desenvolve uma educação técnica de qualidade, ao mesmo tempo formando alunos críticos, autônomos e empreendedores; além disso, consegue ser uma referência no que diz respeito à sua capacidade de transformação social; outro ponto forte está relacionado ao respeito às diversidades étnicas, gênero e religião, principalmente os alunos arrolaram isso como um ponto positivo, o que certamente

é resultado do trabalho dos nossos docentes; a política de inclusão é bem vista pelos docentes e alunos, o que é resultado de um trabalho característico do IFPR desde que foi criado; técnicos e alunos colocam em destaque os projetos de pesquisa e extensão; os horários de atendimento são aprovados pelos nossos alunos com destaque, evidente que esta é um trabalho importante e diferenciado do IFPR como um todo.

Os pontos frágeis do Campus Coronel Vivida também apareceram no relatório, arrolamos alguns destes: os docentes foram muito enfáticos na desproporção que existe entre a proposta curricular e os recursos materiais, pois somos carentes em laboratórios; técnicos e docentes manifestaram dúvida em relação a eficiência e praticidade dos sistemas AVA/Moodle/Karavellas; mais do que os sistemas, a política de expansão/conservação dos espaços físicos foi percebida como um ponto bastante frágil do nosso Campus; da mesma forma as questões relacionadas ao transporte, ao acervo bibliográfico foram questionados, embora já tenha ocorrida algumas mudanças desde a conclusão deste questionário; por fim, algo que ainda não conseguimos resolver e que foi registrado pela comunidade acadêmica como um ponto negativo, muito embora não pela falta de esforços da gestão, diz respeito à cantina e espaço para a alimentação.

5.5 Elaboração do relatório de auto avaliação

O Campus de Coronel Vivida passou por um processo de autoavaliação no ano de 2016, do qual participou boa parte da nossa comunidade discente, além dos técnicos e docentes. A pesquisa de autoavaliação foi desenvolvida conforme os critérios do Processo de Likert, onde os perguntados respondem o nível de concordância em relação a afirmativa feita. Estas afirmativas envolveram temas como a missão institucional; as políticas para ensino, pesquisa e extensão; a responsabilidade social; a comunicação com a sociedade; as políticas de pessoal; organização e gestão; infraestrutura; planejamento e avaliação; políticas de atendimento ao aluno; sustentabilidade financeira.

O questionário foi organizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFPR, e foi disponibilizado *online* com total garantia de agilidade e sigilo. Esteve disponível no site oficial do IFPR com comunicação prévia ao campus para que fosse feita a publicidade e a organização desta atividade. Foi respondido por uma porção significativa dos nossos servidores e discentes.

6 – Relacionamento com a comunidade

O Instituto Federal do Paraná promove o relacionamento com a sociedade por meio de canais que estão sob a responsabilidade, especialmente, de três setores:

- a) Ouvidoria Geral;
- b) Serviço de Informação ao Cidadão;
- c) Assessoria de Comunicação.

São estas estruturas administrativas que asseguram um canal de comunicação com a comunidade, prestando informações, recebendo e encaminhando reclamações, denúncias, elogios e sugestões e gerando dados que podem ser úteis estrategicamente para a definição dos rumos institucionais.

6.1 – Ouvidoria Geral do IFPR

A Ouvidoria Geral do IFPR é um órgão de assessoramento administrativo e pedagógico ligado

diretamente ao Gabinete da Reitoria, sendo o canal das opiniões visando promover e garantir os direitos dos cidadãos, concretizando princípios da ética, eficiência e transparência nas relações do IFPR com a comunidade.

A Ouvidoria é um segmento que está cada vez mais presente no cotidiano, tanto nas organizações públicas como privadas, atuando como o representante dos usuários dos serviços prestados. É um canal aberto entre o cidadão e os órgãos públicos que primam pela democracia, compromisso com a ética e respeito por toda a comunidade.

A Ouvidoria se apresenta como um crítico interno, pois o acesso às carências do cotidiano possibilita a proposição de soluções. Esta estrutura busca a mediação e a conciliação através da persuasão, sendo também um espaço de acolhimento e compreensão, fundamentais no diálogo com a comunidade.

A Ouvidoria recebe manifestações classificadas em cinco tipos: Consultas; Críticas; Denúncias; Elogios e Sugestões. Estas manifestações podem ser registradas ou apresentadas via: Formulário eletrônico desde março de 2017, o registro de manifestação de assunto ligado ao IFPR, poderá ser feito por meio do Sistema e-OUV da Ouvidoria Geral da União – OGU. Disponível em:

<https://sistema.ouvidorias.gov.br/publico/Manifestacao/RegistrarManifestacao.aspx>

Pessoalmente – o solicitante pode agendar ou comparecer à Ouvidoria; Via telefone (41) 3595-7623 – o solicitante expõe sua demanda e é realizado o devido registro dos fatos relatados; Por correspondência – endereçada à Avenida Victor Ferreira do Amaral, no 306, bairro Tarumã, Curitiba/PR (CEP – 82530-230) .

Conforme legislação vigente, as manifestações terão acolhimento quando da indicação do demandante, podendo este solicitar direito de sigilo, mas nunca de anonimato.

Também se pede ao demandante que possa nos fazer um relato dos fatos que o levaram a procurar a Ouvidoria, para que se possa orientá-lo quanto aos seus direitos como cidadão. A Ouvidoria tem o dever de defender os direitos do cidadão, auxiliando na autocrítica e reflexão institucional, acompanhando as demandas e promovendo canais conciliatórios, sempre de forma ágil e desburocratizada. As situações concretas são mapeadas e sugestões de procedimentos são realizadas, sempre visando melhorias, com isenção, e de forma equânime para com as partes.

6.2 – Serviço de Informação ao Cidadão

A Lei de Acesso à Informação (LAI) é um fato representativo de uma nova cultura que se instalou no país. Ela estabelece que as informações de interesse coletivo ou geral deverão ser divulgadas pelos órgãos públicos, espontânea e proativamente, independentemente de solicitações. O Serviço de Informação ao Cidadão – SIC – do IFPR é o órgão responsável pela publicidade das informações públicas inerentes ao IFPR, regulado pela Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011 e regulamentada pelo decreto 7.724, de 16 de maio de 2012.

E-SIC: <https://esic.cgu.gov.br/sistema/site/index.aspx>

6.3 – Coordenadoria Geral de Comunicação

7 – Adendos

7.1 - Anexos

7.2 - Aderência do PDI – IFPR aos itens do Art. 16 do Decreto nº 9.235/17

7.3 - Aderência do PDI IFPR à Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB

7.4 - Aderência do PDI IFPR às metas do Plano Nacional de Educação – PNE

7.5 - Aderência do PDI IFPR ao PPA

7.6 - Fundamentação legal

7.7 - Referências bibliográficas

ClAVATTA, M; RAMOS, M. (Org.). **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

SAVIANI, D. **Sobre a concepção de politecnia**. Rio de Janeiro: EPSJV; Fiocruz, 1989.